

A Dinamização do Ensino Como Combate à Negligência Com a Botânica

P. Rodrigues, Daviany; M. Coelho, Flávia

ODS 4 - Educação de Qualidade

Dimensões Sociais

Introdução

A abordagem tradicional no ensino da botânica é marcada pelo excesso de listas taxonômicas e linguagem técnica, o que gera desinteresse pelos alunos, reduzindo a compreensão da organização das plantas como um organismo e seu papel na sociedade. Essa abordagem torna o conteúdo confuso para os alunos, gerando um assunto secundário dentro da biologia. Nesse contexto, as práticas pedagógicas podem minimizar a negligência em relação à botânica e aproximar os alunos de sua relevância científica e social.

Objetivos

Neste trabalho, buscamos entender como as aulas em campo e laboratório podem dinamizar o ensino e estimular o protagonismo dos alunos. Nesse sentido, esperamos que os estudantes tenham mais atenção por meio dos sentidos (visão, olfato e tato) com o ambiente de aula prática, a fim de provocar o pensamento crítico através de questionamentos que os aproximem da importância do saber das plantas como organismos e a sua relação com a sociedade.

Material e Métodos ou Metodologia



Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Como resultado, as atividades práticas despertaram maior interesse e participação dos alunos. O contato direto com as plantas e a autonomia para escolher amostras promoveram discussões conectadas a experiências pessoais, fortaleceram o vínculo entre os estudantes e o conhecimento botânico. A adoção de práticas pedagógicas com ênfase em aulas de campo, laboratório e autonomia discente mostrou-se eficaz para dinamizar o ensino de Botânica e atrair a atenção dos educandos.

Conclusões

A experiência evidenciou que romper com a abordagem do ensino tradicional, investindo em práticas integradas ao cotidiano é essencial para tornar o ensino de botânica mais atrativo e significativo. Ao proporcionar autonomia e contato direto com as plantas, foi possível despertar a curiosidade científica e o entendimento crítico sobre a importância das plantas no equilíbrio ambiental, social e econômico.

Bibliografia

PIASSA, Gabriel; MEGID NETO, Jorge; SIMÕES, André Olmos. Os Conceitos de Cegueira Botânica e Zoochauvinismo e Suas Consequências para o Ensino de Biologia e Ciências da Natureza. Rev. Int. de Pesq. em Didática das Ciências e Matemática (RevIn), Itapetininga, v. 3, e022003, p. 1-19, 2022

NEVES, Amanda; BÜNDCHEN, Márcia; LISBOA, Cassiano Pamplona. Cegueira botânica: é possível superá-la a partir da Educação? [Artigo Acadêmico], p. 745-762